



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
GRADUAÇÃO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Sheron Vitoria Alexandre Sales

PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL:
REPERCUSSÕES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO PESSOA/PB

2024

Sheron Vitoria Alexandre Sales

**PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL:
REPERCUSSÕES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada ao curso de graduação de Bacharelado em Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito necessário à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa

JOÃO PESSOA/PB

2024

Catálogo na publicação
Seção de Catálogo e Classificação

S163p Sales, Sheron Vitoria Alexandre.

Programa residência multiprofissional em saúde
mental: repercussões no exercício profissional dos
egressos de educação física / Sheron Vitoria Alexandre
Sales. - João Pessoa, 2024.
37 f.

Orientação: Filipe Ferreira da Costa.
TCC (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Profissional de educação física. 2. Residência
multiprofissional em saúde. 3. Sistema Único de Saúde -
SUS. 4. . I. Costa, Filipe Ferreira da. II. Título.

UFPB/CCS

CDU 613.86+796(043.2)

Elaborado por Jadson Videres Pamplona - CRB-15: PB000366/0

SHERON VITORIA ALEXANDRE SALES

**PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL:
REPERCUSSÕES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Banca Examinadora designada pelo Curso de graduação em Educação Física, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física.

Monografia aprovada em: 24/10/2024

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

FILIPPE FERREIRA DA COSTA

Data: 07/11/2024 08:36:51-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa

(Orientador)

Prof. Ms. Anna Lúcia da Silva

(Membro)



Documento assinado digitalmente

IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA

Data: 11/11/2024 14:16:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Iraquiton de Oliveira Caminha

(Membro)

JOÃO PESSOA, 2024

AGRADECIMENTOS

A priori, agradeço a Deus, pois somente a Ele devo diligência por me manter saudável, com condições físicas, psicológicas e financeiras de concluir este curso; e, de tal forma, permitiu que eu, mera humana, superasse todos os obstáculos impostos no caminho, durante a trajetória da graduação. Em seguida, agradeço a meu pai e minha mãe por sempre me apoiar, segurar a minha mão em momentos de alegrias e incertezas, ajudar-me a ultrapassar momentos adversos e compreender-me quando mais precisei, apesar das falhas e imperfeições. Agradeço a todas as amigas feitas durante a graduação que, de alguma forma, fizeram-se presentes e contribuíram direta ou indiretamente para que este sonho viesse a se tornar realidade.

Agradeço à instituição Universidade Federal da Paraíba, a qual foi essencial para o processo de formação profissional, e a todos os professores por suas contribuições em conhecimentos práticos e teóricos sobre determinados conteúdos acadêmicos e vivências da vida, especialmente aos docentes Marcelle Oliveira e Luciano Meireles por mostrar o quão bom e divertido vem a ser o processo didático-pedagógico atrelado à Educação Física, ao docente Filipe, por me proporcionar tantos conhecimentos me conduzir ao cenário da saúde pública.

Por fim, não menos importante, agradeço a residente Jayne Lima, por me auxiliar nos trâmites relacionados ao projeto e sempre se mostrar disponível e prestativa nos esclarecimentos análogos às questões da residência.

RESUMO

A Residência Multiprofissional em Saúde fornece capacitação e formação em serviço para profissionais atuarem no setor de saúde pública. Nesse contexto, o profissional de Educação Física é inserido no Sistema Único de Saúde, como ressignificação dentre as diversas atuações que ajudam e promovem o atendimento das necessidades sociais de saúde. Assim, o objetivo do estudo é analisar a repercussão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade Federal da Paraíba, no âmbito do exercício profissional, em distintos cenários de práticas. A pesquisa, de caráter qualitativo, coletou dados por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas e transcritas para documento Word. A análise dos dados foi feita com a utilização da técnica de análise categorial de conteúdo. Os resultados demonstraram que a residência oferece nova perspectiva de visão profissional, com repercussão profissional positiva, além de oferecer espaços para diálogos e discussões relevantes sobre aprimoramentos no sistema de saúde pública.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física; Residência Multiprofissional em Saúde; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

The Multiprofessional Residency in Health provides training and in-service education for professionals to work in the public health sector. In this context, the Physical Education professional is integrated into the Unified Health System, resignify various roles that help meet social health needs. Thus, the study aims to analyze the impact of the Multiprofessional Residency Program in Mental Health at the Federal University of Paraíba on professional practice across different settings. The qualitative research collected data through recorded semi-structured interviews, which were transcribed into a Word document. Data analysis was conducted using categorical content analysis techniques. Results showed that the residence offers a new professional perspective with positive professional repercussions, in addition to providing spaces for relevant dialogues and discussions on improvements in the public health system.

Keywords: Physical Education Professional; Multiprofessional Residency in Health; Unified Health System.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS – Atenção Básica à Saúde

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

EF – Educação Física

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

PEF – Profissional de Educação Física

PET – Programa de Educação Pelo Trabalho

PNPS – Política Nacional de Promoção da Saúde

PCAF – Práticas Corporais e Atividade Física

RESMEN – Residência Multidisciplinar em Saúde Mental

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DA LITERATURA	12
2.1 SUS sobre a interface saúde, educação e trabalho	12
2.2 O profissional de Educação Física na Residência Multiprofissional em Saúde	13
3 METODOLOGIA	14
3.1 Caracterização da pesquisa	14
3.2 Participantes	14
3.3 Procedimentos para coleta de dados	14
3.4 Análise de dados	15
3.5 Aspectos éticos	17
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
5 CONCLUSÃO	26
6 REFERÊNCIAS	27
7 ANEXOS	30
7.1 Anexo A: Parecer do Comitê de Ética	30
7.2 Anexo B: Folha de rosto	33
7.3 Anexo C: Certidão do Departamento de Educação Física	34
7.4 Anexo D: Termo de anuência para coleta de dados	35
7.5 Anexo E: Termo de comprometimento de orientação	36
8 APÊNDICES	37
8.1 Apêndice A: Modelo de roteiro de questionário da entrevista	37
8.2 Apêndice B: Termo de consentimento livre e esclarecido	38

1 INTRODUÇÃO

Entre as categorias profissionais que compõem as equipes de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), encontra-se a Educação Física (EF), que, a partir dos anos 2000, aumentou significativamente sua atuação na Atenção Básica à Saúde (ABS). Dentro desse contexto, o lançamento da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), em 2006, favoreceu a inserção dos primeiros profissionais de Educação Física (PEF) no SUS através da expansão da disponibilidade de práticas corporais e atividade física (PCAF) em projetos e programas municipais.

Em 2008, o Ministério da Saúde (MS) torna pública a portaria que institui os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), com diretrizes ampliadas na perspectiva do cuidado integral, a partir de medidas específicas, que incorporam a prática corporal nas atividades das redes de atenção à saúde (Vieira, L.A, *et al.*, 2023). Com vistas a orientação de melhor estilo de vida e promoção da saúde por intermédio de atividades físicas ao ar livre, em 2011, o MS instituiu o Programa Academia da Saúde (PAS), a ser implantado pelas secretarias de saúde do Distrito Federal e dos municípios, com suporte técnico das esferas estadual e federal do SUS (Guarda *et al.*, 2014).

Outro importante campo de intervenção do PEF no SUS é o da saúde mental, auxiliando na reestruturação das formas de cuidado do indivíduo em sofrimento psíquico. Conforme orientação dos preceitos da reforma psiquiátrica, a Educação Física contribui na construção de práticas no sentido da integralidade, rompendo com práticas manicomiais (Furtado *et al.*, 2017).

A fim de desenvolver reflexões e práticas relacionadas à saúde, além do planejamento de atuação, adentra a Residência Multiprofissional em Saúde (RMS). A promulgação da Lei nº 11.129 originou a Residência em Área Profissional da Saúde e instituiu a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), assim a RMS foi oficialmente estabelecida como uma modalidade de formação para o SUS, a qual difere-se da formação tradicional acadêmica no que tange a permitir que o estudante adquira um conhecimento caracterizado pelo desenvolvimento prático no trabalho em saúde, enquanto experimenta uma abordagem prática alternativa à do trabalhador.

Além disso, as residências multiprofissionais compactuam de estratégias, no que se refere à prática, de construção dos saberes comum e específico de atenção à saúde, para atuação de profissionais nas equipes multiprofissionais em cenários que refletem a mudança no aspecto do cuidado em saúde.

Nesse contexto, o PEF é inserido no SUS como ressignificação dentre as diversas atuações que promovem o atendimento das necessidades sociais de saúde. Sendo assim, o presente estudo se torna relevante por proporcionar reflexões acerca do impacto que a atuação profissional no campo da saúde coletiva e mental, por meio da Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RESMEN) da Universidade Federal da Paraíba, possui no percurso profissional dos PEF's.

Obter uma formação em serviço por meio do programa de RMS oferece vivências enriquecedoras e capacita profissionais para ingressarem no campo da saúde pública. No entanto, há lacunas sobre a efetividade da atuação dos profissionais de Educação Física nesse setor e no quanto a residência repercute enquanto cenário de prática profissional.

Com a EF sendo relativamente recente no ramo da saúde pública, foram elaboradas as seguintes hipóteses quanto aos resultados: (1) A formação na RESMEN repercutiu positivamente na atuação profissional dos egressos de Educação Física; (2) A formação na RESMEN ampliou a visão dos profissionais de Educação Física, tanto no âmbito da saúde pública quanto nos demais cenários de prática e atuação profissional.

Nesse sentido, o estudo tem como objetivo geral analisar a repercussão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental-UFPB, no âmbito do exercício profissional, em seus distintos cenários de práticas, dos egressos em Educação Física. Como objetivos específicos:

1. Caracterizar o percurso formativo dos residentes egressos de Educação Física;
2. Compreender, sob a perspectiva dos egressos de Educação Física, como a residência contribuiu em sua formação profissional;
3. Analisar a inserção profissional dos egressos de Educação Física.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 SUS sobre a interface saúde, educação e trabalho

No novo milênio, as instituições de ensino superior enfrentam um desafio gigantesco da qual se trata de formar profissionais na área da saúde que trabalhem em uma perspectiva humana, aptos a lidar com a complexidade da atenção à saúde de forma integral em todas as demandas e de forma colaborativa em equipes multidisciplinares (Feuerwerker, 2003).

A necessidade de deslocar o foco da medicalização para uma atuação interdisciplinar é ressaltada, juntamente com a importância de respeitar os princípios do SUS e preparar os profissionais para a atenção integral à saúde. O SUS está estabelecido na Constituição, na legislação ordinária, sob normas técnicas e organizacionais do Movimento Brasileiro de Reforma Sanitária (MRSB), que apoia e se compromete com a defesa do direito universal à saúde. Também conta com uma ampla rede de instituições colaborativas no quesito sustentabilidade organizacional, a qual permite que grupos de profissionais adquiram conhecimentos específicos sobre os valores, princípios e diretrizes que fortalecem a capacidade técnica necessária para a eficácia do sistema. (Bispo *et al.*, 2014)

Outrossim, estratégias relacionadas às transformações do trabalho na saúde para que venha a surgir a educação em saúde, numa práxis crítica, reflexiva, propositiva com a saúde da população, devem ser desenvolvidas numa perspectiva metodológica para compreensão da intervenção e complexidade do SUS, em que cada profissional trabalhe conforme sua função e especialidade. Com anseio de esclarecer a saúde, a educação e o trabalho, dois paradigmas se destacam: o tecnológico e o reflexivo, destacados por Parreiras e Martins Júnior (2004) como base para a compreensão de sua interface no mundo real.

No caso do âmbito da saúde, o paradigma técnico configura-se na biomedicina, enquanto o paradigma reflexivo aponta para uma nova forma de pensar e agir sobre a saúde e suas consequências. Nesse sentido, há a exigência dos estudantes e profissionais terem um pensamento e uma abordagem mais crítica e proativa às necessidades de saúde. Para o trabalho, o paradigma tecnológico é tido como cuidado apenas em procedimentos centrados na doença, enquanto o paradigma reflexivo é justamente a relação profissional entre a saúde e o usuário (Parreiras e Martins Júnior, 2004).

2.2 O profissional de Educação Física na Residência Multiprofissional em Saúde

Por via de regra, a formação dos profissionais de saúde, em especial do profissional de Educação Física, é elemento fundamental na implementação dos princípios do SUS, cujo segue a linha de pensamento presente na Constituição, “[...] ordenamento da formação de recursos humanos na área da saúde” (Brasil, 1988), para promover o acesso integral, equitativo e universal aos serviços de saúde com participação social.

Segundo Carvalho e Ceccim (2009), durante o processo formativo, toda a rede de serviços de saúde tende a ser envolvida, de modo que haja proximidade e flexibilidade em áreas de atuação com maior escalabilidade e perspectivas de emprego, permitindo o ingresso dos profissionais no trabalho com maior autonomia.

A afirmação dos autores visa a formação inicial e também pode ser aplicada às RMS, devido aos profissionais participantes da formação não possuírem experiência prévia com o SUS ou, caso tenham, o fazem de forma fragmentada e descontextualizada.

Em janeiro de 2007 foi publicada a Portaria Interministerial nº 45, a qual determina que todas as residências em serviços de saúde, sejam multiprofissionais ou profissionais. Desse modo, insere-se a EF, pois as práticas corporais são capazes de estimular a convivência social, promover saúde, facilitando experiências de lazer, criando novas rotinas que elevam a autoestima e o respeito mútuo (Machado; Gomes; Romera, 2015).

Uma das formas de atuação do PEF no SUS é no âmbito da saúde mental. Com a compreensão da saúde mental como uma das áreas de atenção primária à saúde no Brasil, ocorreu uma atenção maior à discussão sobre a proposta de reformulação em um dos pontos de tratamento da Rede de Atenção Psicossocial: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Sob o mesmo ponto de vista, a inserção do PEF nos CAPS de conhecimento didático-pedagógico e receber treinamento apropriado, porque a qualificação dos serviços e equipes de saúde mental é um fator determinante para o sucesso do cuidado. Para Lima *et al.*, (2019), as RMS têm muito potencial para fortalecer tal cuidado em saúde mental, por meio da implementação de práticas amistosas e cooperativas entre os profissionais.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

O presente estudo é caracterizado como exploratório-descritivo de abordagem qualitativa. Gil (2008) descreve a pesquisa exploratória-descritiva como meio de proporcionar uma nova visão do problema e da prática, muitas delas são aplicadas no campo educacional e nos espaços de trabalho, pois possibilitam a aproximação com determinado(s) fato(s).

Além disso, a abordagem se dá como qualitativa devido ao caráter investigativo, que enfoca os significados atribuídos pelas pessoas à trajetória das experiências, à vivência cotidiana no mundo do trabalho e como esta é percebida pelos indivíduos, de modo a possibilitar interação, diálogo, compreensões e análise da repercussão da formação em Residência Multiprofissional de Saúde Mental.

Esse estudo, com dimensão qualitativa, envolve a interação pesquisador-participante, a qual contém entrevistas baseadas na exploração de espectros de opiniões da população específica e interpretações de suas respectivas realidades sociais. Assim, conforme Minayo (2012), o estudo qualitativo possibilita a inter relação subjetiva e objetiva da realidade, contida na relação do pesquisador com o sujeito. No sentido temporal, a pesquisa é compreendida como transversal, a fim de coletar dados de uma população em um período definido.

3.2 Participantes

Compreendem participantes elegíveis para a pesquisa todos os profissionais de Educação Física egressos das turmas da RESMEN da Universidade Federal da Paraíba, totalizando 18 potenciais egressos até a submissão deste projeto. Como critérios de inclusão do estudo, elegeu-se: a conclusão da formação com 100% da carga horária estabelecida; dar sua anuência ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice B).

3.3 Procedimentos para coleta de dados

O primeiro contato com os participantes ocorreu através das redes sociais, com subsequente envio de e-mail convite com informações sobre o estudo: introdução, objetivo e forma de coleta de dados. Após confirmação da participação, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e foi mantido contato por redes sociais (Whatsapp) para confirmação da reunião e agendamento das entrevistas. A priori, o agendamento foi realizado com respeito a disponibilidade de horário do entrevistado, com esclarecimento da

média de duração da entrevista de 60 minutos. Um dia ou turno antes do agendamento, realizou-se o contato para confirmação da entrevista, novamente com explicações do objetivo da pesquisa, com a informação sobre liberdade para interrompê-la a qualquer momento e sobre o caráter sigiloso de suas informações.

De acordo com Turato (2010), a entrevista permite ao entrevistador aprofundar o tema, e a entrevista semiestruturada é uma ferramenta que permite conhecer o entrevistado, com vistas ao enriquecimento das informações colhidas de acordo com a proposta da pesquisa. Nesse sentido, optou-se pela entrevista semiestruturada, sob o pretexto de permitir que o entrevistador pudesse captar informações do egresso, com reflexões sobre o cenário de prática profissional e no que isso se relaciona com a RESMEN, com transferências para o contexto de atuação profissional atual.

As entrevistas semiestruturadas (Apêndice A) constituíram-se de questionamentos de interesse do objeto de estudo e ocorreram de forma remota, no período de setembro de 2024, preferencialmente em locais silenciosos, buscando garantir um ambiente livre de perturbações externas, com tranquilidade para o diálogo e boa captação do áudio para posterior transcrição. Utilizou-se gravadores e recursos das plataformas do Google Meet e Zoom.

Conforme a etapa da entrevista, foi feita a abordagem com as variáveis: sexo, idade, formação inicial e continuada. Para fins de compreender o contexto da prática e de vínculo atuais, foi analisada a trajetória profissional após a formação na RESMEN e possíveis ocupações atuais.

3.4 Análise de dados

Para análise de dados, foi utilizada a separação de uma fase de organização com questionamentos para o corpo da pesquisa, “o corpus é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (Bardin, 1977, p. 96). Resumidamente, para Bardin, a análise de conteúdo se estrutura em três conteúdos – organização da análise, codificação e categorização. A organização dispõe de:

A. Pré-análise:

- Fazer leituras flutuantes (primeiro contato com os documentos da coleta de dados) e escolha dos documentos;

- Constituir o corpus, isto é, coleção completa de informações sobre um determinado tema;
- Formular hipóteses de conteúdo, que sugere explicações e argumentos, que serão validados ou descartados;

B. Exploração do material: escolher os documentos transcritos que serão analisados a priori, que identificam elementos comuns em todo o corpus da pesquisa, ou selecionar os documentos que foram coletados para a análise posterior (a posteriori), cujas síntese são obtidas após a interpretação dos resultados e refletem os pontos em comum entre o estudo do corpus, com atribuição de códigos e categorização para tais, seguindo o processo estruturalista;

C. Tratamento dos resultados, inferências e interpretação: Preparar e explorar o material para constituição do corpus, “Os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (falantes) e válidos” (Bardin, 1977, p. 101).

Na pré-análise, foi feita a escolha do material a partir das entrevistas transcritas que constituiu o corpus da pesquisa. Foram então realizadas quatro leituras flutuantes (duas para cada entrevista e duas para as entrevistas conjuntas), com a necessidade de compreender a singularidade e a subjetividade do depoimento de cada egresso e da entrevista como um todo.

Ademais, foram propostas hipóteses, como: existe repercussão positiva da formação do egresso da RESMEN em outros cenários de práticas de atuação dos profissionais de Educação Física; a formação na RESMEN ampliou a visão dos profissionais de Educação Física. Após a pré-análise, chegou-se à criação dos indicadores, os quais permitiram a identificação de elementos que possibilitam a extração da essência da mensagem dos participantes na entrevista. Nesta, há as operações de recorte do texto em unidades comparáveis de categorização para análise temática e de algumas das modalidades de codificação para o registro dos dados (Bardin, 2010).

A partir desta orientação, o quadro 01 apresenta os elementos de marcação que caracterizam os indicadores deste estudo, com os termos que apareceram com mais frequência no estudo para a seguinte codificação.

Quadro 01: Unidades de registro das falas dos entrevistados

Unidade de registro	Número de ocorrências das palavras
Olhar	22
Saúde	239
Profissional	66
Desafio	14
Trabalho	51

Na sequência, ao selecionar a unidade de registro, a codificação se deu por indução, com os termos em algarismos romanos: I. Olhar; II. Saúde; III. Profissional; IV. Desafio; V. Trabalho. Dessa forma, os resultados estão organizados conforme as categorias definidas, emergidas da própria informação durante o processo de análise: ampliação da visão de saúde, trabalho em equipe multiprofissional, desafios e cenário de prática profissional atual.

3.5 Aspectos éticos

O estudo respeita a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, seguindo as normas éticas estabelecidas pela Norma Operacional nº 001/2013, a qual regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos, com os quatros referenciais básicos da bioética, que incluem: beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça (Brasil, 2012).

Nesse contexto, os voluntários da pesquisa foram esclarecidos quanto aos objetivos, benefícios e procedimentos da pesquisa. Apenas serão considerados voluntários após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo assegurado aos mesmos a autonomia, conforme interesse e liberdade, em participar da pesquisa com direito de desistir a qualquer momento sem causar prejuízo de qualquer dimensão sob casos ético, comportamental, participativo, etc.

O projeto foi apreciado e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob número de registro 81518824.9.0000.5188.

Outrossim, conforme a publicação do trabalho, serão respeitadas as identidades dos participantes garantindo o anonimato, com utilização do codinome do(a) Egresso(a) e a numeração na ordem de entrevista realizada, exemplo, Egresso 01, Egresso 02, Egresso 03, e sucessivamente.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dez dos dezoito egressos foram incluídos no estudo. No que tange a faixa etária, todos são adultos jovens, com 25 a 42 anos. Sobre a formação inicial na graduação, cinco egressos concluíram o curso bacharelado em Educação Física, um concluiu licenciatura em Educação Física e quatro egressos possuem as duas formações. Na formação continuada, apenas um possui mestrado, dois ainda em processo de desenvolvimento do mestrado e dois possuem especialização, um egresso em área distinta à saúde e o outro na área de reabilitação cardíaca.

Sobre a inserção no mercado de trabalho, quatro egressos estão atuando no campo do fitness, saúde e bem-estar, três estão em serviços de saúde, um está desempregado e dois trabalham fora da área da Educação Física.

Há atuação de um egresso como preceptor do PET Equidade e na organização de Conferências no que tange ao aspecto político no Fórum dos Apoiadores. O discurso do Egresso 09 teve uma perspectiva diferente das demais, abrange o reflexo da experiência durante a formação inicial e na RESMEN, a vivência interna no PET Interprofissionalidade e as aproximações com disciplinas de outros cursos – por escolha própria – voltadas para saúde emergiram o interesse por ainda mais conhecimento na área e a posterior formação na residência multiprofissional, o que corroborou para atuação no campo voltado para políticas públicas de saúde.

O curso de educação física propriamente dito para mim foi um pouco desafiador, porque eu imaginava que ele fosse mais próximo da saúde. Mas o bacharel era muito voltado pra academia, pra alto rendimento, para o esporte, pra questão de treino. E eu sentia muita fragilidade até nesse segmento, sabe, de prescrição e as coisas, porque as experiências eram poucas.

Hoje eu estou como preceptor do PET Equidade. E assim, numa temática que eu gosto, que eu acho que a gente precisa até pensar, enquanto serviço de saúde, na inclusão de todas as pessoas. Em todas as situações, independentemente de qualquer coisa, de cultura, de gênero, de tudo. E aí na educação física, mesmo sendo limitada, eu consegui galgar o máximo que eu conseguia. (Egresso 09)

Enquanto que, quatro egressos estão na área fitness (professor de academias privadas e/ou Personal Trainer), um egresso não está empregado e dois encontram-se em área distinta à educação física. A diminuição no número de egressos na área de saúde é notável, com uma possível contribuição da ausência de concursos públicos, ou seleções que adotem o regime celetista, ou escassez de emprego, segundo a Egressa 03, “Pós-residência, o maior desafio é

emprego (...) Eu acho que ainda as oportunidades de atuação depois da residência são bem escassas”, e os discursos do Egresso 08, “O mercado da gente é muito difícil para trabalhar com isso (...) O cara vai passar a vida todinha trabalhando, balançando bandeira em época de eleição, porque aí tudo fica comissionado”. Além das relações de trabalho precarizadas e salários baixos:

Seria meu sonho, mas na Paraíba não tem concurso, todos os profissionais em João Pessoa são comissionados ou transferidos. Isso é um grande impedimento. Com o mestrado eu posso atuar nos cargos para saúde. Para entrar como comissionado, precisaria de conhecimento político e sem nenhuma seleção com salários baixíssimos. A área de personal não me realiza, mas preciso trabalhar para sobreviver. (Egressa 01)

São pouquíssimos que estão atuando na área. São poucos os que de fato estão atuando ou no CAPES, ou na unidade de saúde. Ou que estão em algum serviço de saúde. O que falta muito pra gente é a questão do concurso. Porque fica só por contrato. E envolve um pouquinho da politicagem. Acaba sendo um trabalho legalizado, né? Depende da boa vontade de um gestor que conhece o seu trabalho. (Egressa 02)

A priori, com vistas à categorização realizada no corpus da pesquisa, tratando-se da ampliação da visão no campo de saúde, a formação da RESMEN gerou repercussão positiva em diversos contextos profissionais práticos, ressaltados pela influência dessa dimensão nos processos de trabalho, de acordo com os discursos: “Refletiu positivamente ao ponto de querer me embriagar desse conteúdo” Egresso 09,

Ampliou minha visão de mundo, é uma experiência muito enriquecedora e completa. Ampliou o meu olhar para as questões que envolvem as práticas corporais né, que não é aquela visão da educação física muito fechada de que basta você querer e é algo que individualiza as práticas e as questões de saúde, e mudou meu paradigma de pôr a saúde sob sua responsabilidade quando na verdade a saúde mental tem diversos fatores associados e que um dos menores fatores é a sua vontade. A residência ampliou minha visão profissional e me aproximou da saúde coletiva (Egressa 01)

Acho que você passa a considerar muitos outros fatores que não só o corpo. Acho que a gente ainda, na educação física, é muito bom dado para corpo, treino. E aí, com a residência, eu passei a ver outros fatores, né? Fatores sociais... Na residência, a gente tá inserindo em outros contextos, muitas vezes, de vulnerabilidade. Então, isso com certeza muda a sua visão, sua perspectiva de trabalho. (Egressa 03)

A vivência na residência, justamente ela pode me proporcionar isso de ampliar a forma de ver a educação física. A residência, ela faz a gente olhar o ser humano como um todo, né? E a gente, principalmente profissional de educação física, quando tá na

graduação, principalmente gente que se preocupa muito com o resultado, principalmente acaba se voltando ao resultado estético. Quando a gente entra na residência, a gente tem outro olhar, tem outra perspectiva da nossa contribuição. (Egresso 05)

Foi muito bom, a perspectiva de você entender vários contextos sociais, a perspectiva de você entender como é que são as fragilidades do SUS, a importância que ele tem, como as pessoas precisam muito da saúde coletiva, de ações públicas para que possam ter uma saúde de forma global, como a prevenção é muito importante para os casos que a gente via. (Egresso 08)

A nossa formação é mais biológica, a saúde mental, e a saúde coletiva, fazem outra abordagem que é muito diferente do que a gente vê na graduação, né? É a questão do contexto, do indivíduo, onde é que ele está inserido, questões sociais para além da questão só do corpo, né? Então, me trouxe essa visão na ampliação mesmo do olhar e uma abordagem também, da abordagem profissional. (Egresso 10)

A prática profissional do graduado em Educação Física ocorre tanto na interação com o outro, que pode ser um aluno, um profissional – na equipe multidisciplinar – ou ambos, tendo em vista que a formação na área da saúde enfrenta como desafio a questão de ir além da abordagem biomédica, que se concentra apenas nas doenças, e olhar para as causas e suas conexões com os determinantes sociais que afetam a saúde, por exemplo fatores como os aspectos socioeconômicos, culturais, educacionais, etc, “Residência me moldou um pouco mais a entender esse lado, de poder trabalhar as pessoas sem estar naquela visão científica centrada de tipo, precisamos ter resultado” Egresso 08.

Esse é o bom, mesmo, novas formas de cuidar e tentar incluir todas as dimensões, né, do usuário, vamos dizer, não só o contexto social, mas, assim, o que come, como é a família, sabe? Não só da residência, mas da saúde coletiva, de escutar o outro, entender todas as demandas daquelas pessoas, né, que eu estou tentando cuidar e para poder planejar junto. (Egressa 04)

Quando eu cheguei na residência, eu ampliei esse meu olhar e vi que aquela perspectiva que eu estava olhando era uma perspectiva minha e eu não estava vendo a perspectiva daquela pessoa, o que é que aquela pessoa estava necessitando E muitas das vezes ela estava necessitando mais só de uma conversa, de você chegar junto. (Egresso 05)

Dentro desse contexto, é válido ressaltar que a residência é uma formação que visa a preparação dos profissionais para com o SUS, com possíveis estratégias pedagógicas que

promovem vivências e abordagens com o usuário de forma coletiva ancorados na concepção ampliada de saúde.

Em conformidade, uma dessas estratégias elencadas na pesquisa é o trabalho da equipe inter e multiprofissional que, pode vir a ser algo novo e desafiador para o PEF, o qual, durante a própria formação inicial, não vivencia essa interação com outras profissões, segundo a egressa 02 “Eu nunca tinha trabalhado num local tão misto de profissionais diferentes” e que, com as seguintes falas, os egressos alegaram repercussões positivas e enriquecedoras, “A residência tem um foco de trabalho multiprofissional. Trabalhar com as outras profissões ali foram muito marcantes pra mim, muito bacana, coisas que eu não consegui aprender lá no PET Saúde.” Egressa 04.

Você não consegue mais trabalhar de uma forma tão engessada, sabe? Porque você passa a ver outros contextos, coisas de outras profissões e você acaba colocando a sua caixa de ferramentas, Saber de outras profissões... Então eu acho que essa troca foi muito linda pra todo mundo que participa da residência. Você tem a convivência ali com mais de cinco profissões, né? Até a medicina veterinária, a gente conseguia desenrolar muita coisa. (Egressa 03)

A contribuição positiva foi justamente trabalhar com pessoas de processos diferentes. Isso agrega muito. Pensa amplo sobre a saúde coletiva. Então, tipo, isso ajuda muito você mudar seu pensamento. Ajuda muito você mudar a sua perspectiva sobre a saúde mental. Ajuda muito você mudar a sua perspectiva sobre a saúde coletiva, o papel profissional da educação física. (Egresso 08)

Nesse contexto, a experiência dos egressos não foi composta apenas de quesitos positivos que agregaram na vida profissional, também adentra a categorização dos desafios vivenciados durante a formação da RESMEN, tanto em quesito institucional quanto na desenvoltura das práticas exercidas rotineiramente e o próprio cansaço mental em lidar com os pontos negativos nas vertentes. De acordo com os discursos dos egressos 06 e 07, a falta de proximidade com o SUS, enquanto PEF, foi considerado um árduo desafio. Segundo Fraga (2006), é crucial que os educadores físicos entendam a lógica universalista e as conexões políticas e econômicas que sustentam os modelos, com o objetivo de realizar uma análise sobre as consequências do exercício físico, entretanto, há a fragilidade do saber-fazer em consonância com a proximidade com a saúde pública.

Os egressos 01, 03 e 05 abordaram a dificuldade no acolhimento, comunicação, formação da equipe gestora e escassez de recursos para atuação, “O ponto negativo é a

residência ser feita por quem nunca esteve nos serviços. Na minha época, os coordenadores nunca estiveram nos serviços” (Egressa 01),

As pessoas da residência, que são de outras profissões, eu acho que é mais fácil elas entenderem porque está todo mundo no mesmo nível ali, né? Diferente das equipes de serviço, que muitas vezes estão engessadas e aí não querem nem... não querem tentar, não querem saber, né? (Egressa 03)

A questão da gestão da residência em si. Tanto a gestão da instituição, como a gestão dos serviços em si e a instituição formadora, que é a UFPB, deixa a desejar pela precariedade do serviço. Falta muita estrutura, depois material, insumo, coisas básicas assim que que a gente vê faltando assim diariamente. (Egresso 05)

Os egressos 02, 03, 06 e 07 elencam a questão da falta de aproximação durante a formação inicial que repercutiu na formação, e na própria formação da residência, os quais, alguns egressos, não tiveram oportunidade de ter aulas por falta de docentes, o que impactou também na atuação profissional da RESMEN.

A parte teórica, eu acho que falta, eu não sei, da minha época, né? Tudo é relacionado à minha época. A minha vivência, tipo, faltou teoria básica para poder fazer um nivelamento da turma, sabe? (...) Faltaram mais trocas teóricas para que a gente tivesse um embasamento, um nivelamento melhor sobre as coisas. O que a gente ainda conseguia um pouquinho era nas tutorias, que ajudava um pouquinho, mas a Residência em si, eu acho que faltava mais alicerce para fazer, faltou mais teoria. (Egresso 08)

Ao descreverem suas práticas, destacaram a influência da graduação ao considerarem a dimensão da atenção integral e da importância do conhecimento prévio do SUS e saúde coletiva no cotidiano do trabalho. Nas falas, observa-se uma relativa comparação da abordagem desafiadora:

A experiência com o desconhecido, realmente, porque a experiência que eu tive durante a graduação foi muito superficial. A gente foi lá praticamente só conhecer o local. Não tivemos experiência de conviver, de compreender um pouco sobre os transtornos e tudo mais. A gente não é preparado pra lidar com esse público específico. (Egressa 02)

Reinventar um cuidado que é muito próximo da população, né? Porque na residência você tá lá, você tá dentro do continuo de serviço, dentro da rotina. Lida com várias pessoas diferentes, com outros contextos. Porque eu não me sentia preparada em relação à graduação, à construção. Diferente de outras profissões, né. Ficava muito a cargo de cada um procurar o que você queria. (Egressa 03)

A questão de ser um profissional de educação física, numa unidade básica de saúde (...) porque a gente teve que lutar muito para ter aulas teóricas e embasamentos teóricos, porque era muita loucura os cenários e organização dos cenários da gente mistura. E a gente teve um pouquinho de descaso na parte teórica. Isso lá da minha turma. A gente teve um pouco de defasagem. (Egressa 06)

A minha proximidade com o SUS, proximidade que eu ainda não tinha de forma profissional (...) na atenção básica, né, embora eu tive a primeira ligação com o SUS, ainda não entendia o que as práticas corporais ali na saúde coletiva e tudo aquilo, e sobretudo na saúde mental, né, (...) por falta mesmo de proximidade minha na graduação, porque eu não tive, a gente não teve essa clareza, né, das práticas corporais. (Egresso 07)

A carga horária de formação da residência é extensa, há tutorias e estudos para qualificação do profissional presente. Dentre as atividades, foram citadas pelos egressos o mapeamento de unidades de saúde, mapeamento pelo Google Earth de todos os endereços dos usuários locais, atividades de cunho administrativos, planejamentos e criação de projetos de serviço para saúde. Dito isto, o Egresso 08 abordou o cansaço físico e mental durante a prática em um dos locais de sua formação, “No CAPS, o ritmo de trabalho não é adequado, a residência cansa (...) porque é muito pesado, não tem tempos suficiente, não tem recurso suficiente”.

Do mesmo modo, outras falas voltam-se não apenas ao aprendizado, mas aborda a dificuldade em trabalhar em uma equipe multiprofissional, segundo os incidentes dos egressos 02 e 04:

A questão muitas vezes dos próprios colegas de trabalho querer ser superior ao outro, menosprezar o trabalho do outro, sendo os próprios pares, né. Residente, desqualificando o próprio residente. Eu acho que isso teve bastante também durante a minha formação. (Egressa 02)

Eu acho que talvez o desafio que foi mais complicado foi realmente trabalhar com outras profissões. Eu fazia parte de um grupinho e aí tinha um outro colega que era do serviço social e tinha um pessoal da unidade. E aí, hora ou outra, a gente tinha alguns conflitos. E aí, toda vez que a gente discutia alguma coisa, por mais que eu tivesse planejado uma atividade levando em consideração o contexto das pessoas, participação dos usuários no planejamento e várias outras coisas. Na visão dele, era como se fosse somente a parte prática. E aí, hora ou outra, eu tentava desconstruir um pouco desse preconceito que a educação física carrega. (Egressa 04)

Em quesito de prática profissional atual, a maioria dos egressos encontram-se atuando como Personal Trainer, conceituado como “profissional graduado em Educação Física que

ministra aulas personalizadas, formulando e executando programas de treinamento específicos para cada aluno” (Bossle e Fraga, 2011, p. 150).

De acordo com os depoimentos dos que atuam como Personal Trainer, abordam que a atenção integral faz parte da sua atual atuação profissional. Ou seja, do mesmo modo que desenvolveram ações e projetos de saúde na perspectiva da autonomia dos usuários e como profissional corresponsável pelo cuidado, a fala dos entrevistados revela a preocupação dos mesmos com esses aspectos que vão além do bem-estar físico. De fato, a formação na RESMEN busca incentivar um cuidado integral que envolva o usuário, a família e a comunidade. Essa abordagem mais ampla e atenta é fundamental para oferecer um atendimento realmente eficaz e humanizado.

Dessa forma, em uma tentativa de síntese, os egressos ressaltaram afirmação convicta sob o questionamento da repercussão positiva na formação e vida profissional, tanto como Personal Trainer quanto na visão ampliada, no modo como enxergar o usuário e da atenção integral em saúde em sua totalidade, ” Um olhar mais humano do lado da Educação Física” (Egressa 01 e 02), “A vivência na residência, justamente ela pode me proporcionar isso de ampliar a forma de ver a educação física, por justamente, não só ficar pensando no resultado” (Egresso 05),

Como Personal, a gente passa tanto a acolher as pessoas de outra forma que você já muda o seu trabalho. Você não consegue mais trabalhar de uma forma tão engessada, sabe? Porque você passa a ver outros contextos, coisas de outras profissões e você acaba colocando a sua caixa de ferramentas. E aí a gente passa a não jogar as nossas expectativas enquanto profissional e considerar o que ele quer. E sair em todos os contextos. (Egressa 03)

Nossa, mudou tanta coisa. Na saúde coletiva, você tem que criar, mesmo, novas formas de cuidar, sabe? Esse é o bom, mesmo, novas formas de cuidar e tentar incluir todas as dimensões, né, do usuário. Abrange um pouquinho o olhar, né? O seu modo de ver as coisas, as pessoas. Vamos envolver mais profissionais. Vamos nos comunicar melhor. (Egressa 04)

Então, eu sigo querendo continuar, tanto voltar para a saúde mental, como trabalhar com a população (...) Apesar de todos os percalços, que tenho, sim, porque quando a gente gosta da área é muito bom trabalhar. E você tentar modificar mesmo que seja uma coisa pequena (...) Na lógica, é uma comunicação que a gente conhece. E aí é difícil mesmo. A gente sempre quer fazer algumas coisas e sempre quer mudar os cenários. (Egressa 06)

E na RESMEN eu não cheguei pronto. A gente nunca está pronto, né? Tinha uma pequena bagagem que me ajudou. E em outros termos de medicamento, educação permanente, tudo isso. E me acrescentou bastante foi essas discussões de práticas corporais. Do Apoia RAPS, que eu participava. Do Movimento também, que a gente discutia muito sobre isso. Então, uma grande contribuição nessa parte, sabe? De me abrir os olhos das práticas corporais de assalto coletivo. (Egresso 07)

Eu acho que assim, se eu não seria o profissional que eu sou hoje, se eu não tivesse passado pela Residência, ponto. Se eu tivesse saído da graduação e caído num CAPS para trabalhar, eu não seria essa pessoa. Não seria a pessoa política que eu sou hoje, sabe? Eu não entenderia um pouco de espaços de diálogo, de pactuação mesmo. Eu consegui controlar um pouco o meu ímpeto, sabe? Do que é que eu quero, o que é que eu consigo. E me confortar e me acolher muito. A residência me ensinou isso. (Egresso 09)

O perfil dos egressos graduados em EF e na formação da RESMEN é um reflexo dos métodos pedagógicos utilizados, evidenciando que a educação influencia diretamente a maneira como esses profissionais pensam, agem e interagem. Assim, de tal forma, as habilidades que eles desenvolvem são resultado das experiências vivenciadas durante a formação e no ambiente profissional, sendo aplicadas em várias áreas de atuação.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo é firmado no intuito de analisar a repercussão da formação da Residência Multiprofissional em Saúde Mental no exercício profissional do egresso de Educação Física. A Residência Multiprofissional em Saúde Mental tem como principal função fornecer formação para que os profissionais possam atuar no Sistema Único de Saúde, com estratégias e ambiente propício à capacitação dos trabalhadores frente ao novo paradigma da saúde, como qualidade de vida e não mais ausência de doença, com vistas a desenvolver estratégias e ações de cuidado em saúde com atenção integral para as necessidades de saúde.

Após a revisão de literatura e formação dos egressos em EF da RESMEN, foi notório a escassez de estudos sobre tal temática atrelada à Educação Física, ainda mais no cenário do cuidado na Atenção Básica. A pesquisa também denota a necessidade de intensificar a capacitação nos programas de formação, com o intuito de observar a integração do egresso no sistema de saúde e oportunidades trabalhistas para atuação como egresso.

Assim, o estudo concluiu como contraponto à formação inicial desses profissionais, tendo em vista o distanciamento com princípios e diretrizes do SUS brasileiro, em especial, na Atenção Básica. Em consideração às áreas de atuação profissional dos egressos, com base nesse estudo, foi visto que a grande maioria atua na área fitness, é necessário repensar a formação em Educação Física com ênfase às políticas públicas e explorar como elas podem contribuir com conhecimentos e práticas valiosas, ajudando a reformular a formação. A respeito das limitações do estudo, observa-se que parte dos egressos não participaram das entrevistas, o que se faz necessário que haja uma nova abordagem com vistas à temática para melhor compreensão do cenário profissional.

Em suma, evidencia-se que o programa de formação da RESMEN da Universidade Federal da Paraíba não promove apenas uma formação para os profissionais atuarem na Atenção Básica, mas também proporciona uma nova visão ampliada de saúde, que exige a organização do cuidado dos processos físico-psíquicos e suas determinações sociais, além de proporcionar espaços de diálogos e debates consideráveis sobre melhorias para o sistema de saúde pública, que geram aprendizados significativos para ressignificação da atuação do profissional de Educação Física, mesmo que apresente limitações teóricas sobre algumas categorias desse estudo.

6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S.; NOGUEIRA, B.; GIANNINA DO ESPÍRITO-SANTO. Atuação do profissional de educação física em CAPS representada pelos demais profissionais do serviço. **Revista Pensar a Prática**. v. 23, 21 jul. 2020.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União** 1988; 5 outubro.
- BISPO EPF, TAVARES CHF, TOMAZ JMT. Interdisciplinarity in healthcare education: the preceptor's view of family health. **Interface** 18 (49) • Abr-Jun 2014.
- BOSSLE, C. B. FRAGA, A. B. O personal trainer na perspectiva do marketing. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 149-162, jan./mar. 2011.
- CARVALHO, A. DOS S.; ABDALLA, P. P.; JÚNIOR, C. R. B. Atuação do profissional de educação física no sistema único de saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 3, 29 set. 2017.
- CARVALHO, Yara Maria de; CECCIM, Ricardo Burg. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CORRÊA, L. Q. et al. A atuação da educação física nas residências multiprofissionais em saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 27, n. 3, p. 428–433, 22 dez. 2014.
- DALLEGRAVE, D.; KRUSE, M. H. L. No olho do furacão, na ilha da fantasia: a invenção da residência multiprofissional em saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, n. 28, p. 213–226, mar. 2009.
- DUTRA, Rinelly Pazinato; KNUTH, Alan Goularte. Que lugar é esse? Os desafios e as potencialidades de inserção da educação física na residência multiprofissional em saúde da família. Práticas e cuidado: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, p. e12963-e12963, 2021.
- FEUERWERKER, L. C. M. Educação dos profissionais de Saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. **Revista ABENO**, [s. l.], v.3, n.1, p.24-27, fev. 2003.
- FRAGA, A. B. Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa. Campinas: **Autores Associados**, 2006.

FURTADO, R. P.; OLIVEIRA, M. F. M.; SOUSA, M. F.; VIEIRA, P. S.; NEVES, R. L. R., Rios, G. B.; SIMON, W. J. (2015). O trabalho do professor de educação física nos CAPS: aproximações iniciais. **Movimento**, 21(1), 41-52.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: **Atlas**, 2008. 220 p; p. 27.

GUARDA, Flávio Renato Barros da, *et al.* Intervenção do profissional de educação física: formação, perfil e competências para atuar no Programa Academia da Saúde. **Rev Pan-Amaz Saud**, Pernambuco, ed. 5, ano 2014, n. 4, p. 63-74.

LIMA, Juliana Dias de *et al.* O Sistema Público de Saúde Mental no Brasil: atividade física como parte do tratamento de transtornos mentais. In: CONBRACE, 21.; e CONICE, 8., 2019, Natal/RN. **Anais**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044–1066, set. 2017.

MINAYO, M.C.S. O Desafio do conhecimento. **Pesquisa qualitativa em saúde**. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MINAYO, M.C.S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, mar. 2012.

MACHADO, Gelsimar José; GOMES, Ivan Marcelo; ROMERA, Liana Abrão. A atuação do professor de Educação Física nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e drogas da Grande Vitória-ES. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 485-496, abr./jun. 2016.

NASCIMENTO, D. D., & OLIVEIRA, M. A. A política de formação de profissionais da saúde para o SUS: Considerações sobre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **REME – Revista Mineira de Enfermagem**. 10, pp. 435-439, 2006.

PARREIRA, P.C. JUNIOR, M. T. A proposta político pedagógica da escola de formação em saúde da família Visconde de Sabóia. **Revista de Políticas Públicas Sanare**, Sobral, ano V, n.1, p. 21-32, Jan./Fev./Mar. 2004.

PINHEIRO, E. L. A educação em saúde a partir da experiência: o programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Revista de APS**, v. 23, n. 3, 2020.

Portaria nº 45, de 12 de janeiro de 2007. – **Ministério da Saúde**. (2024). Disponível em: <file:///C:/Users/Vitor/Downloads/portaria-45-12012007.pdf> Acesso em: 10/09/2024.

Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008 - **Ministério da Saúde**. (2024). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html> Acesso em: 10/09/2024.

ROSA SD, Lopes RE. Residência multiprofissional em saúde e pós-graduação lato sensu no Brasil: apontamentos históricos. **Trab Educ Saúde**. 2010;7(3):479-98.

SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Revista Katálisis**, v. 21, n. 1, p. 200–209, jan. 2018.

TURATO, E. R. Método da pesquisa qualitativa. 2. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2010.

VIEIRA, L. A. *et al.* Análise temporal da inserção de Profissionais e Residentes de Educação Física no Sistema Único de Saúde de 2009 a 2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 837–850, 6 mar. 2023.

7 ANEXOS

7.1 Anexo A: Parecer do Comitê de Ética

CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA -
CCS/UFPB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL:
REPERCUSSÕES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador: FILIPE FERREIRA DA COSTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 81518824.9.0000.5188

Instituição Proponente: Centro de Ciência da Saúde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.979.780

Apresentação do Projeto:

A PESQUISA BUSCA ENTENDER E CARACTERIZAR ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: REPERCUSSÕES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar a repercussão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, presente na Universidade Federal da Paraíba, no âmbito do exercício profissional, em seus distintos cenários de práticas, dos egressos em Educação Física.

Objetivo Secundário:

Caracterizar o percurso formativo dos residentes egressos de Educação Física;

Compreender, sob a perspectiva dos egressos de Educação Física, como a residência contribuiu em sua formação profissional;

Analisar a inserção profissional dos egressos de Educação Física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Os riscos da pesquisa serão mínimos e relacionados com possível cansaço físico durante a entrevista, a qual será oferecida garantia de que a mesma poderá ser interrompida a

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA -
CCS/UFPB



Continuação do Parecer: 6.979.780

qualquer momento, além do mais, com a preservação do participante no anonimato.

Benefícios: Os benefícios do estudo serão elevados com intuito de gerar contribuição para a qualificação da educação pelo trabalho desenvolvido no cenário da Educação Física no campo de Atenção Básica, evidenciando caracterização da atuação.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa se faz relevante a medida que busca em egressos de Educação Física da UFPB o impacto da Residência Multiprofissional em saúde mental como auxiliar do exercício profissional dos egressos de educação física da UFPB.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados cumprem as exigências do CEP CONEP em pesquisa com seres humanos

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A projeto apresentado cumpriu com todas as exigências solicitadas para pesquisa com seres humanos segundo normas do CEP CONEP e esta pronta para ser iniciada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba e CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2381935.pdf	12/07/2024 18:45:09		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Residencia_Multiprofissional.pdf	12/07/2024 18:43:27	JAYNE SILVA DE LIMA	Aceito
Outros	Instrumento_pesquisa.pdf	12/07/2024 16:49:51	SHERON VITORIA ALEXANDRE SALES	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	12/07/2024 16:28:32	SHERON VITORIA ALEXANDRE SALES	Aceito

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA -
CCS/UFPB



Continuação do Parecer: 6.979.780

Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_anuencia.pdf	12/07/2024 16:28:07	SHERON VITORIA ALEXANDRE SALES	Aceito
Outros	Certidao_do_departamento.pdf	12/07/2024 16:27:32	SHERON VITORIA ALEXANDRE SALES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	12/07/2024 08:55:13	SHERON VITORIA ALEXANDRE SALES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 02 de Agosto de 2024

Assinado por:

Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

7.2 Anexo B: Folha de rosto



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: REPERCUSSÕES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 18			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR			
5. Nome: FILIPE FERREIRA DA COSTA			
6. CPF: 012.290.884-82		7. Endereço (Rua, n.º): RUA DR. JOÃO FRANÇA, 357 MANAÍRA 202 JOAO PESSOA PARAIBA 58038190	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 83993802323	10. Outro Telefone:	11. Email: filipefcosta@outlook.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.  Documento assinado digitalmente FILIPE FERREIRA DA COSTA Data: 12/07/2024 09:42:36-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br Data: 12 / 07 / 2024 Assinatura			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Universidade Federal da Paraíba		13. CNPJ:	14. Unidade/Orgão: Centro de Ciência da Saúde
15. Telefone: (83) 1316-7791	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução. Responsável: <u>Fabiano Gonzaga Rodrigues</u> CPF: <u>396.737.074-72</u> Cargo/Função: <u>Vice-Diretor do CCS</u>  Documento assinado digitalmente FABIANO GONZAGA RODRIGUES Data: 12/07/2024 15:42:59-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br Data: 12 / 07 / 2024 Assinatura			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

7.3 Anexo C: Certidão do Departamento de Educação Física



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

CERTIDÃO

Certifico que o Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, aprovou a realização do Projeto de Pesquisa para desenvolvimento de trabalho de conclusão final de curso (TCC), intitulado Programa Residência Multiprofissional em Saúde Mental: repercussões no exercício profissional dos egressos de Educação Física, que será desenvolvido pela aluna Sheron Vitoria Alexandre Sales, Matrícula nº 20190102492, sob a orientação do professor Filipe Ferreira da Costa, docente do Departamento de Educação Física.

João Pessoa, 8 de julho de 2024.

Assinatura manuscrita em tinta preta, sobre uma linha horizontal.

Assinatura do Chefe do Departamento

O número "1449390" escrito à mão em tinta preta, sobre uma linha horizontal.

Matrícula nº

7.4 Anexo D: Termo de anuência para coleta de dados



Departamento de
Educação Física

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora Sheron Vitoria Alexandre Sales, a desenvolver nas instalações Departamento de Educação Física, o seu projeto de pesquisa intitulado Programa Residência Multiprofissional em Saúde Mental: repercussões no exercício profissional dos egressos de Educação Física, que está sob a orientação do Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será analisar a repercussão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, presente na Universidade Federal da Paraíba, no âmbito do exercício profissional, em seus distintos cenários de práticas, dos egressos de bacharelado em Educação Física.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo dos participantes e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 8 de julho de 2024

Chefia do Departamento de Educação Física

7.5 Anexo E: Termo de comprometimento de orientação

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II**

TERMO DE COMPROMETIMENTO

Eu, Filipe Ferreira da Costa, comprometo-me a orientar o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado Programa residência multiprofissional em saúde mental: repercussões no exercício profissional dos egressos de educação física, da aluna Sheron Vitoria Alexandre Sales, matrícula 20190102492, regularmente matriculado na disciplina Seminário de Monografia II, do Curso de Bacharelado em Educação Física.

João Pessoa, 10 de julho de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **FILipe FERREIRA DA COSTA**
Data: 10/07/2024 20:23:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Orientador

E-mail do orientador: filipe.costa@academico.ufpb.br

E-mail da orientanda: sheronvitorya@gmail.com

7 APÊNDICES

7.1 Apêndice A: Modelo de roteiro de questionário da entrevista

Etapa I: Informação contextual sobre a entrevista e o entrevistado

1. Data e lugar da entrevista:
2. Identificar o entrevistado por número, garantindo anonimato:
3. Gênero do entrevistado:
4. Idade do entrevistado:
5. Qual a Universidade e ano de conclusão do curso de Educação Física?
6. Qual matriz curricular: licenciatura plena; licenciatura; bacharelado?

Etapa II: Roteiro de perguntas norteadoras sobre o objetivo do estudo

Sobre a formação inicial na Educação Física: Pode nos falar um pouco sobre? Você experimentou aproximações (disciplinas, estágios, grupos de pesquisa, extensão, projetos institucionais como PET-Saúde) com a saúde coletiva, saúde pública e/ou serviços de saúde? Conte-nos um pouco sobre isso.

Você teve alguma experiência de formação continuada (especialização, mestrado ou residência) antes de ingressar na Residência Multiprofissional em Saúde Mental? Fale um pouco sobre isso.

Sobre sua formação na RESMEN: O que o/a levou a cursar a residência? Você pode falar sobre sua formação na RESMEN? Que contribuições você julga que a RESMEN trouxe para sua formação?

Após a formação na RESMEN: Conte-nos um pouco sobre o seu percurso acadêmico e/ou profissional. Em uma tentativa de síntese, conte-nos como suas aproximações com a saúde coletiva e a saúde mental repercutiu ao longo de sua formação e atuação profissional.

8.2 Apêndice B: Termo de consentimento livre e esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Programa Residência Multiprofissional em Saúde Mental: repercussões no exercício profissional dos egressos de Educação Física

Caro participante,

A estudante do Curso de Bacharelado em Educação Física, Sheron Vitoria Alexandre Sales, da Universidade Federal da Paraíba, pretende realizar um estudo com as seguintes características: analisar a repercussão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, presente na Universidade Federal da Paraíba, no âmbito do exercício profissional, em seus distintos cenários de práticas, dos egressos de bacharelado em Educação Física.

Solicitamos a sua colaboração para participar da coleta dos dados através de uma entrevista, a qual será realizada no local conveniente ou através de redes online de acordo com a disponibilidade das partes envolvidas, cujo tema central será a repercussão do exercício profissional dos egressos de Educação Física com formação na RESMEN. As entrevistas serão realizadas no seu município, no seu local ou em outro local que lhe for conveniente, de acordo com sua disponibilidade. As entrevistas serão gravadas, entretanto, com garantia do anonimato em qualquer fase da pesquisa.

Também é solicitada a sua autorização para que os dados possam constar em uma monografia de conclusão de graduação em Educação Física. Além disso, pedimos autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que os benefícios do estudo serão elevados com intuito de gerar contribuição para a qualificação da educação pelo trabalho desenvolvido no cenário da Educação Física no campo de Atenção Básica, evidenciando caracterização da atuação.

Os riscos da pesquisa serão mínimos e relacionados com possível cansaço físico durante a entrevista, a qual será oferecida garantia de que a mesma poderá ser interrompida a qualquer momento, além do mais, com a preservação do participante no anonimato.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo.

Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido e dou o meu consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante

Assinatura da Testemunha

Contato com o Pesquisador Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador Filipe Ferreira da Costa - Telefone: 83 99380-2323

Endereço: Rua Dr. João França, 357 Manaíra, 202 João Pessoa, PB, 58038190.

ou

Comitê de Ética em Pesquisa do CCS – UFPB

Endereço: Centro de Ciências da Saúde - 1º andar / Campus I / Cidade Universitária / CEP: 58.051-900 - (83) 3216 7791

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável